

Porque eu te espero na neblina
Porque eu te espero no saguão
Aeroporto ou esquina
E no sol do verão
No fim do mundo
Porque eu te espero no cerrado
Ou na cidade invadida
Perdido de amor, siderado
No final, na saída
No poço fundo
Porque eu te espero nas manhãs
De nuvens só feitas de lãs
Porque eu te espero na aterro
Porque eu te espero, diga quando
Por certo soho ou é serro
e a noite passando
Num segundo
Eu te espero ali também
Na última linha deste trem
Se duvidar
Eu tenho mais de um mar de provas
Se duvidar
Eu tenho mais de um mar
Se duvidar
Eu tenho mais de um par de trovas
Se duvidar
Eu tenho mais de um mar